



ENSINO DE BOTÂNICA NA PERSPECTIVA DO LIVRO DIDÁTICO DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Wilttom Alves Ribeiro (apresentador)¹,
Roque Ismael da Costa Güllich²

Categoria: Pesquisa

Resumo: O presente trabalho apresenta uma pesquisa referente aos Livros Didáticos de Biologia do Ensino Médio (LDBEM), sobre a abordagem do conteúdo de Botânica. A pesquisa de abordagem qualitativa e do tipo documental constou da análise de conteúdo de sete livros, que foram investigados em relação às categorias: 1- apresentação dos conteúdos de botânica nos livros, 2 - conteúdo de botânica e a funcionalidade das imagens nos livros: Informativa, Inoperante e Reflexiva, 3 - correlações dos conteúdos de botânica e 4 - erros e defasagem no ensino de botânica. Sabe-se que os LDBEM são uns dos instrumentos mais utilizados pelos docentes na explicação dos conteúdos para os estudantes, devido a isto foi realizada a análise para verificar a influência dos conteúdos e metodologias na dificuldade em aprender botânica. Inicialmente realizou-se uma revisão da literatura acerca da temática: Ensino de botânica, através de busca de trabalhos na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Google acadêmico e também no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), tendo como expressões as palavras-chave: Ensino de botânica, ensino, botânica, livro didático, livro didático e ensino de botânica, livro didático e conceitos de botânica, ensino de biologia vegetal. Com este levantamento pode-se perceber que há uma grande preocupação em relação à dificuldade que os estudantes têm em apreender botânica no ensino básico, levando esta dificuldade para o ensino superior. Com a análise percebeu-se que o conteúdo de classificação botânica ou taxonomia é o mais apresentado nos livros didáticos com 41%, seguido de fisiologia com 27%, após vem anatomia com 17% e o menos frequente é o conteúdo de morfologia 15%. Quanto às imagens, as informativas estão presentes em 97%, as inoperantes são de 2% e as reflexivas apenas compreendem 1%. Como os conteúdos estão divididos em capítulos, foi possível observar que a correlação entre os mesmos é muito rara de ser encontrada, sendo que o conteúdo de anatomia e fisiologia são os de maior correlação um com o outro; outra correlação encontrada foi a de classificação com morfologia. Quanto à categoria analisada: erros e defasagem, foi encontrada mais defasagem em relação ao conteúdo, principalmente na apresentação de “briófitas”.

¹ Licenciando em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo* wilttomribeiro@hotmail.com

² Professor Adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo* – RS, Tutor do PETCiências – Bolsista SESu-FNDE/MEC, Pesquisador Líder do GEPECIEM, bioroque.girua@gmail.com



Os resultados confirmam a ideia que os livros precisam melhorar a apresentação do conteúdo de botânica, como destacam as pesquisas da área quanto à dificuldade de aprender este conteúdo. O resumo reafirma também que os LDBEM podem ser melhor escolhidos pelos professores para facilitar o ensino e o aprendizado dos estudantes nas escolas.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Currículo. Formação de professores. Ensino de Ciências.